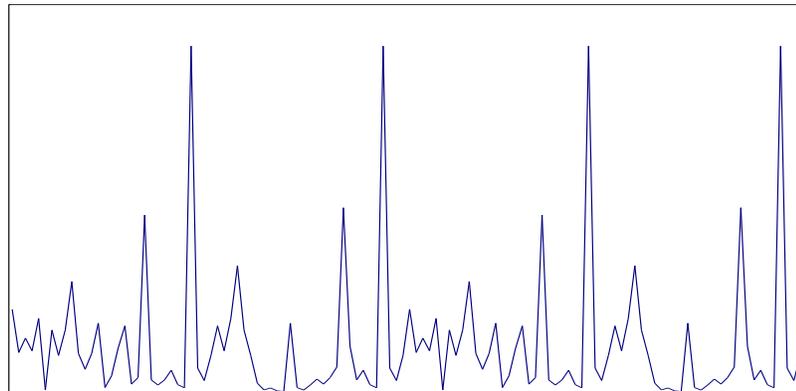


BANCODEMOÇAMBIQUE

BOLETIM DO MERCADO MONETÁRIO E CAMBIAL INTERBANCÁRIO

Nº 80/ANO 20

Dezembro/2018



**DEPARTAMENTO DE MERCADOS E GESTÃO DE
RESERVAS**

ÍNDICE

	Pg.
I. Nota de Abertura	5
II. Factores de Variação das Reservas Bancárias	7
III. Operações entre os Bancos Comerciais	9
A. Operações de Permutas de Liquidez	9
B. Operações Reversíveis entre os Bancos Comerciais	10
IV. Mercado de Títulos	12
A. Emissão de BT	12
B. Vendas de BT pelo BM com Acordo de Recompra	14
V. Operações por Iniciativa dos Bancos Comerciais	16
Facilidades Permanentes	16
VI. Evolução das Taxas de Juro do MMI	17
VII. Evolução da <i>Prime Rate</i>	18
VIII. Operações do Mercado Cambial Interbancário	19
A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas	19
B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas	20
C. Transacções de Divisas entre os Bancos Comerciais	21
D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	22

ÍNDICE DE TABELAS

	Pg.
Tabela 1: Permutas de Liquidez sem Garantia	9
Tabela 2: Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade	10
Tabela 3: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais	11
Tabela 4: Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais por Prazo	11
Tabela 5.1: Emissão de BT – Tipo A	13
Tabela 5.2: Emissão de BT – Tipo B	14
Tabela 6: Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais	15
Tabela 7: Facilidades Permanentes	16
Tabela 8: Vendas Bilaterais de Divisas	20
Tabela 9: Compras Bilaterais de Divisas	21
Tabela 10: Transacções de Divisas Realizadas entre Bancos Comerciais	22

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pg.
Gráfico 1. Factores de Variação de Reservas	8
Gráfico 2. Evolução das Taxas de Juro do MMI	17
Gráfico 3. Evolução da Prime Rate	18
Gráfico 4. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência	23

O presente Boletim descreve as actividades do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) efectuadas pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas (DMR) no IV trimestre de 2018.

Comparativamente ao III trimestre de 2018, as reservas bancárias em moeda nacional registaram um incremento no período em consideração, justificado por (i) pagamentos do Estado (transferência via STF); (ii) vencimentos líquidos de Bilhetes do Tesouro (BT) e (iii) efeito líquido positivo das operações de Facilidades Permanentes de Cedência (FPC). No entanto, o incremento das reservas foi refreado pelas (i) perdas dos bancos nas operações em tempo real (transferência via MTR); (ii) perdas dos bancos na compensação; (iii) vendas líquidas de divisas pelo Banco de Moçambique (BM); (iv) impacto líquido negativo das operações de compra de BT com acordo de revenda (*reverse repo*); (v) levantamentos líquidos em numerário; (vi) efeito líquido negativo relativo às emissões de Obrigações do Tesouro (OT) e (vi) resultado líquido negativo das operações de Facilidade Permanente de Depósito (FPD).

No período em análise, o BM interveio no mercado primário por via de emissões de BT. O volume de subscrição fixou-se em 26.840,00 mio e 1.493,00 mio de MT para os leilões do tipo A e B, respectivamente, representando uma queda de 20.437,00 mio de MT e 928,00 mio de MT.

As operações *reverse repo* registaram um incremento de 0,89% (13.016,96 mio de MT) face ao III trimestre de 2018, tendo atingido um total de 1.474.077,34 mio de MT. O BM não realizou intervenções para os prazos diferentes da *overnight*.

À semelhança dos trimestres precedentes, o BM esteve ausente nas operações de compra de BT com acordo de revenda (*repo*) e nas compras definitivas de BT, o que se justifica pelo facto do mercado monetário ser estruturalmente longo, e os bancos deficitários terem atendido as suas necessidades de liquidez com recurso à operações interbancárias e à FPC.

As aplicações das instituições financeiras na FPD reduziram em 9,75% (9.074,91 mio de MT) para 83.974,99 mio de MT. O financiamento na FPC

aumentou em 6,86% (240 mio de MT) transitando para 3.740,00 mio de MT.

O *turnover* das permutas de liquidez sem colaterais aumentou em 205,85% (36.514,50 mio de MT) tendo atingido 54.252,50 mio de MT. De igual modo, o *turnover* das transacções *repo* entre bancos incrementou em 65,25% (4.688,02 mio de MT) para 11.873,04 mio de MT.

No IV trimestre de 2018, o Comité de Política Monetária (CPMO) do BM reviu em baixa (75 pb) a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) para 14,25%. Igualmente reduziu na mesma magnitude a taxa de juro da FPC para 17,25% e a da FPD para 11,25%. Por seu turno, a *prime rate* do sistema financeiro moçambicano reduziu em 155 pb para 20,20%.

As taxas de juro no MMI ajustaram-se em linha com o movimento das taxas directoras do BM. Com efeito, as taxas de juro médias ponderadas (TMP) de BT registaram quedas numa magnitude de 86 pb (182 dias), 114 pb (91 dias) e 134 pb (364 dias) transitando para 13,92%; 13,85% e 13,60%, respectivamente. Por seu turno, a taxa das operações *reverse repo* para o prazo *overnight* observou uma redução de 45 pb para 14,55% e as do segmento interbancário com e sem colaterais, diminuíram em 48 pb (para 15,77%) e 27 pb (para 15,76%), respectivamente.

As intervenções do BM no MCI, por via de operações bilaterais, incluindo as operações *swaps* resultaram em incremento das vendas em 9,07% (USD 15,19 mio) para USD 182,77 mio e redução das compras em 24,34% (USD 21,48 mio) para USD 66,79 mio (vendas líquidas de USD 115,98 mio). Excluindo os *swaps*, o BM vendeu USD 101,16 mio e comprou USD 24,50 mio (vendas líquidas de USD 143,36 mio).

As transacções entre bancos, incluindo *swaps* reduziram em 21,61% (USD 21,21 mio) para USD 76,94 mio. Retirando os *swaps*, os bancos trocaram entre si USD 56,44 mio (menos USD 33,66 mio).

No final de 2018, a taxa de câmbio de referência USD/MZN, fixou-se em 61,47 MZN/USD, uma depreciação da moeda nacional de 1,37% em relação ao final de Setembro 2018 e de 4,15% em termos anuais.

Os Editores

II. FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

Factores de Variação de Reservas

No IV trimestre, as reservas bancárias em moeda nacional, observaram um aumento de 7.092,84 mio de MT relativamente ao período precedente. Este aumento das reservas foi explicado pelos seguintes factores:

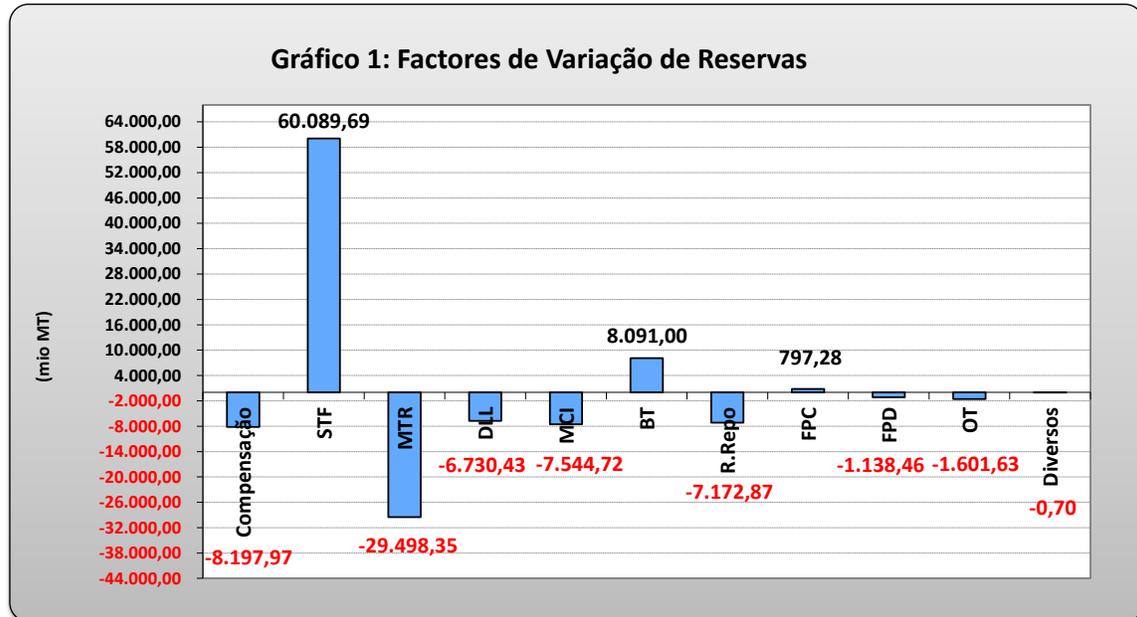
- Efeito líquido positivo no montante de 60.089,69 mio de MT referente aos pagamentos do Estado (transferência por via de STF);
- Vencimentos líquidos de BT no montante de 8.091,00 mio de MT; e
- Efeito líquido positivo da FPC no valor de 797,28 mio de MT.

Este incremento das reservas foi atenuado por:

- Perdas dos bancos nas operações em tempo real (transferências por via de MTR) de 29.498,35 mio de MT;
- Perdas dos bancos na compensação no valor de 8.197,97 mio de MT);
- Vendas líquidas de divisas pelo BM no contravalor de 7.544,72 mio de MT;
- Impacto líquido negativo em 7.172,87 mio de MT das operações *reverse repo*;
- Levantamentos líquidos em numerário dos bancos de 6.730,43 mio de MT;
- Efeito líquido negativo de 1.601,63 mio de MT relativo às emissões de OT;
- Resultado líquido negativo das operações de FPD em 1.138,46 mio de MT; e
- Impacto líquido negativo em cerca de 0,70 mio de MT referente à movimentos diversos.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

O gráfico 1 ilustra a evolução dos factores de variação de reservas no decurso do período em análise.



III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

A. Operações de Permutas de Liquidez

No período em alusão, as instituições participantes no MMI realizaram entre si 299 operações de permutas de liquidez sem colateral, contra 197 observadas no trimestre precedente.

O volume de troca de liquidez incrementou em 205,85% (36.514,50 mio de MT) para 54.252,50 mio de MT, após 17.738,00 mio MT. O mês de Novembro concentrou o maior número de operações (143) e volume (37.996,50 mio de MT; 70,04% do total), conforme ilustra a tabela 1 abaixo.

As permutas de liquidez foram feitas a uma TMP de 14,97%, uma queda de 44 pb face a média observada no III trimestre de 2018 (15,41%). A TMP para as operações com maturidade *overnight* reduziu em 43 pb (de 15,40% para 14,97%).

Em igual período de 2017, o montante das transacções entre as instituições totalizou cerca de 36.992,40 mio de MT, à TMP de 21,12%, em 382 operações.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Média (%)
Outubro	70	8.025,00	15,00
Novembro	143	37.996,50	15,00
Dezembro	86	8.231,00	15,03
IV Trim.18 (63 dias)	299	54.252,50	14,97
III Trim.18 (61 dias)	197	17.738,00	15,41

No período em alusão, os bancos comerciais continuaram a privilegiar a permuta de liquidez no prazo *overnight*. Com efeito, para a referida maturidade, as instituições realizaram 290 operações (mais 98 operações

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

que no III trimestre) para um volume de 53.132,50 mio de MT (97,94% do valor global), tal como elucida a tabela 2 abaixo.

Tabela 2 – Permuta de Liquidez sem Garantia por Maturidade

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxa Média (%)
<i>Overnight</i>	290	53.132,50	14,97
02 a 07 dias	7	920,00	15,06
Mais de 7 dias	2	200,00	15,11
IV Trim.18 (63 dias)	197	54.252,50	14,97
III Trim.18 (61 dias)	197	17.738,00	15,41

B. Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

Nos últimos três meses de 2018, as instituições participantes no MMI realizaram entre si cerca de 106 operações de troca de liquidez com colaterais, após 55 operações observadas no III trimestre precedente.

As instituições em alusão transaccionaram 11.873,05 mio de MT), um incremento em 62,25% (4.688,03 mio de MT) face ao volume registado no período anterior (7.185,02 mio de MT). A TMP destas operações foi de 14,98, uma redução de 58 pb face à média observada no III trimestre de 2018.

O mês de Outubro concentrou o maior número de operações (54) e Novembro o volume mais significativo (5.858,02 mio de MT; 49,34% do total), tal como documenta a tabela 3 abaixo.

No período homólogo de 2017, as instituições de crédito efectuaram troca de liquidez entre si um montante de 28.324,69 mio de MT à TMP de 21,00%, em 240 operações.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Tabela 3 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Média (%)
Outubro	54	4.520,02	15,01
Novembro	34	5.858,02	15,00
Dezembro	12	1.495,00	14,77
IV Trim.18 (49 dias)	100	11.873,05	14,98
III Trim.18 (31 dias)	55	7.185,02	15,55

Em analogia com o período precedente, no trimestre em referência, as instituições participantes no MMI continuaram a privilegiar trocas de liquidez para o prazo mais curto. Efectivamente, os bancos realizaram 95 operações para a maturidade *overnight* para um volume de 11.373,05 mio de MT (95,79% do valor global), conforme reporta a tabela 4 abaixo.

Tabela 4 – Operações Reversíveis entre Bancos Comerciais por Prazo

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxa Média (%)
<i>Overnight</i>	95	11.373,05	14,97
02 a 07 dias	2	200,00	15,07
Mais de 7 dias	3	300,00	15,15
IV Trim.18 (49 dias)	100	11.873,05	14,98
III Trim.18 (31 dias)	55	7.185,02	15,55

A. Emissão de BT**• Leilão regular (Tipo A)**

No período em análise, o BM reduziu o montante de oferta de BT aos bancos comerciais em 16,79% (11.500,00 mio de MT) para 57.000, 00 mio de MT (a procura dos bancos foi de 36.149,00 mio de MT). Igualmente, a subscrição observou uma queda de 43,23% (20.437,00 mio de MT) para 26.840,00 mio de MT. A TMP situou-se em 14,27% (redução de 108 pb).

À semelhança dos períodos precedentes, os bancos continuaram a revelar preferência por aplicações para o prazo de 364 dias que concentrou 73,00% (19.593,00 mio de MT) dos investimentos neste instrumento. Os prazos de 91 e 182 dias repartiram o remanescente em 14,43% (3.873,00 mio de MT) e 12,57% (3.374,00 mio de MT), respectivamente.

Em analogia com o trimestre anterior, no período em referência as taxas de juro do mercado primário de BT continuaram a observar um movimento decrescente. Efectivamente, as taxas reduziram em relação ao período precedente em 161 pb (91 dias), 116 pb (182 dias) e 98 pb (364 dias). A tabela 5.1 reporta a emissão de títulos efectuada pelo BM no período em alusão.

No período homólogo de 2017, as instituições subscreveram 79.400,00 mio de MT em BT, à TMP de 25,30%.

Tabela 5.1 - Emissão de BT - Tipo A

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
91	10.000,00	3.873,00	14,06
182	14.500,00	3.374,00	14,31
364	32.500,00	19.593,00	14,30
Total/ IV Trim. 18	57.000,00	26.840,00	14,27
Total/ III Trim. 18	68.500,00	47.277,00	15,35

- **Leilão do Tipo B**

No período em alusão, o BM manteve o montante da oferta de BT às Instituições Financeiras Não Monetárias (IFNM) em 3.000,00 mio de MT (para uma procura de 1.575,00 mio de MT). A subscrição incrementou em 164,25% (928,00 mio de MT) para 1.493,00 mio de MT. A TMP reduziu em 115 pb para 14,72%.

À semelhança dos trimestres precedentes, o BM esteve ausente no prazo de 91 dias. Assim, nos últimos três meses de 2018, as IFNM repartiram as suas aplicações em 72,54% (1.083,00 mio de MT) para 364 dias, e 27,46% (410,00 mio de MT) para 182 dias. A tabela 5.2 abaixo, reporta as operações efectuadas no período em apreço.

No período homólogo de 2017, as instituições subscreveram 906,00 mio de MT em BT, à TMP de 25,96%.

Tabela 5.2 - Emissão de BT - Tipo B

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa
	Oferta	Subscrição	Média (%)
182	1.500,00	410,00	14,10
364	1.500,00	1.083,00	13,57
Total/ IV Trim. 18	3.000,00	1.493,00	14,87
Total/ III Trim. 18	3.000,00	565,00	14,72

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

As operações *reverse repo* observaram um aumento marginal de 0,89% (13.016,96 mio de MT) para 1.474.077,34 mio de MT, após 1.461.060,38 mio de MT observados entre Julho e Setembro de 2018. A TMP fixou-se em 14,82%, uma redução de 73 pb, face à média observada no trimestre precedente (15,55%).

À semelhança do III trimestre de 2018, todas as aplicações neste segmento foram para o prazo *overnight*. O BM esteve ausente nos demais prazos, conforme se pode constatar na tabela 6 abaixo.

Em igual período de 2017, o montante subscrito em operações de *reverse repo* atingiu um total de 1.125.050,23 mio de MT, à TMP de 21,03%.

Tabela 6 – Reverse Repo entre o BM e os Bancos Comerciais

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Overnight	1.414.500,00	1.474.077,34	14,82
De 2 a 7 dias	-	-	-
Mais de 7 dias	-	-	-
Total/ IV Trim. 18	1.414.500,00	1.474.077,34	14,82
Total/ III Trim. 18	1.489.000,00	1.461.060,38	15,55

V. OPERAÇÕES POR INICIATIVA DOS BANCOS COMERCIAIS

Facilidades Permanentes

No trimestre em alusão, as instituições de crédito, por sua iniciativa, continuaram a recorrer ao BM para atender as suas necessidades de liquidez. Do trimestre precedente para o período em análise, as *janelas* das Facilidades Permanentes registaram comportamentos díspares.

As aplicações na FPD reduziram em 9,75% (9.074,91 mio de MT) para 83.974,99 mio de MT. O volume médio diário transaccionado passou de 1.500,00 mio de MT para 1.354,44 mio de MT, em igual número de dias (62 dias).

O financiamento com recurso à FPC incrementou em 6,86% (240,00 mio de MT) para 3.740,00 mio de MT. O recurso a esta facilidade atingiu um volume médio diário de 374,00 mio MT (em 10 dias), depois de 3.500,00 mio de MT (em 1 dia). A tabela 7 reporta as operações de facilidades permanentes efectuadas no decurso do período em alusão.

No período homólogo de 2017, as aplicações na FPD atingiram um total de 94.281,48 mio de MT em 61 dias (volume médio diário de 1.545,60 mio de MT), e o recurso à FPC totalizou 7.927,02 mio de MT em 21 dias (volume médio diário de 377,48 mio de MT).

Tabela 7 – Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito			
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Montante (mio MT)	Taxa de Juro (%)
Outubro	116,25	4	465,00	18,00	1.655,12	21	34.757,57	12,00
Novembro	268,75	4	1.075,00	18,00	812,29	21	17.058,06	12,00
Dezembro	1.100,00	2	2.200,00	17,25	1.607,97	20	32.159,36	11,25
Total/IV Trim.18	374,00	10	3.740,00	17,25	1.354,44	62	83.974,99	11,25
Total/III Trim.18	3.500,00	1	3.500,00	18,00	1.500,80	62	93.049,89	12,00

Evolução das Taxas de Juro do MMI

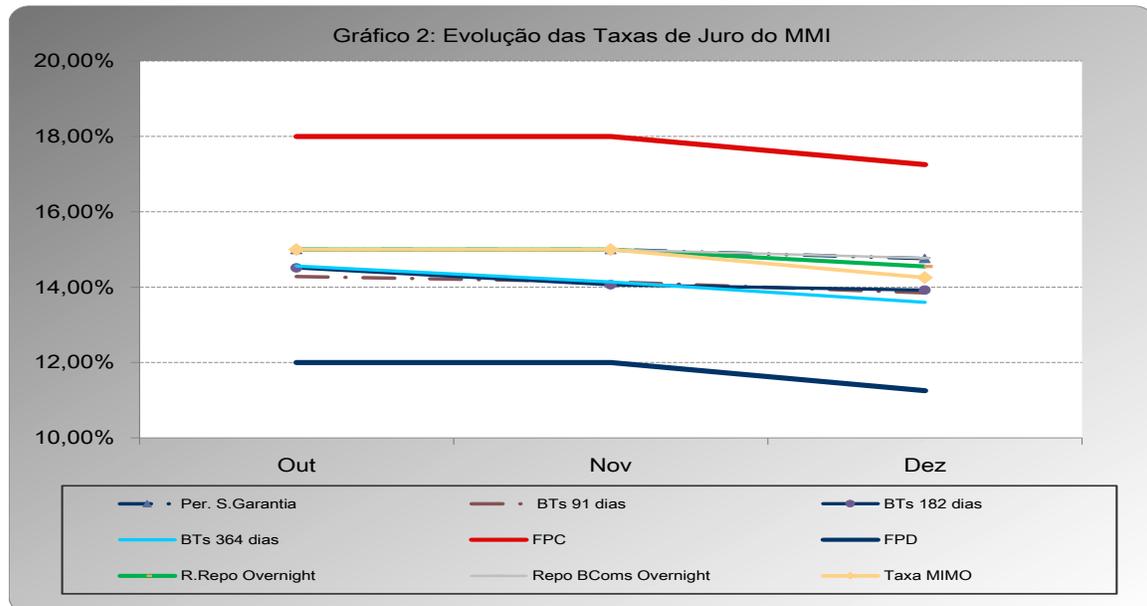
No decurso do IV trimestre de 2018, o CPMO reviu em baixa a taxa MIMO em 75 pb, ao passar de 15,00% para 14,25%. O CPMO, igualmente, ajustou em baixa, em 75 pb, as taxas de juro das facilidades, tendo a FPC transitado de 18,00% para 17,25%, e a FPD de 12,00% para 11,25%.

As taxas de juros dos demais instrumentos do MMI evoluíram em linha com as taxas directoras do BM. Efectivamente, as taxas de juro dos BT observadas em Dezembro de 2018 para os prazos de 91 dias (13,85%), 182 dias (13,92%) e 364 dias (13,60%) contraíram em relação às registadas no fecho do trimestre precedente em 114, 86 e 134 pb, respectivamente.

A taxa de juro das operações *reverse repo* para o prazo *overnight* observou uma queda de 45 pb, ao transitar de 15,00% para 14,55%.

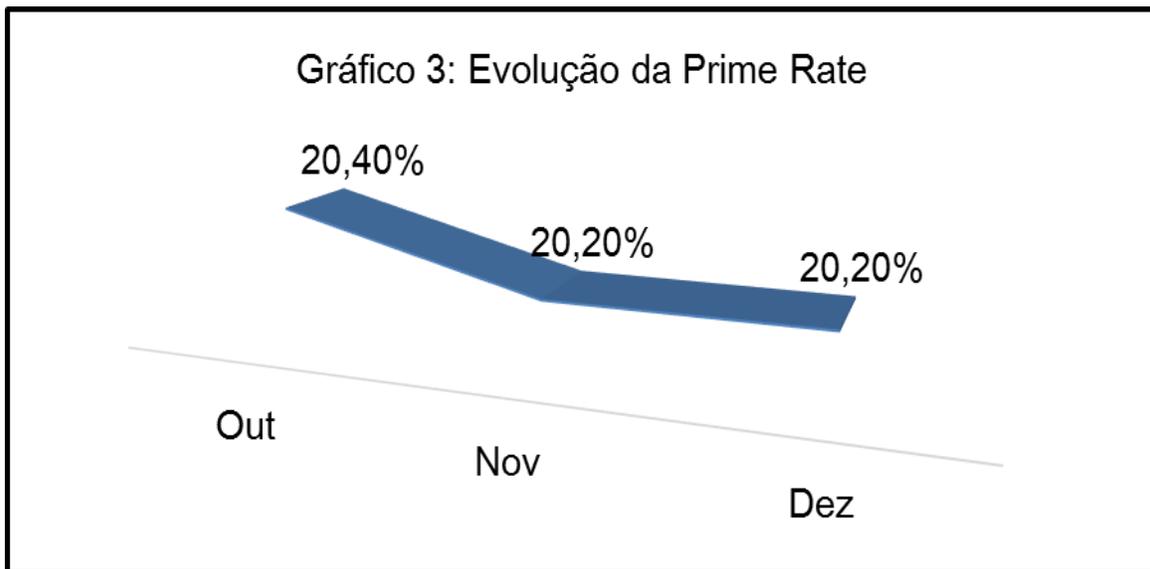
No segmento interbancário, às operações com e sem colaterais para a maturidade *overnight*, registaram diminuições de 48 e 27 pb, tendo-se fixado em 15,77% e 14,76%, respectivamente.

O gráfico 2 mostra a evolução das taxas de juros dos diversos instrumentos do MMI no IV trimestre de 2018.



Evolução da Prime Rate

À semelhança do trimestre precedente, nos últimos três meses de 2018 a *prime rate* observou uma queda de 155 pb, ao passar de 21,75% no mês de Setembro, para 20,20% em Dezembro. O gráfico 4 apresenta a evolução da *prime rate* ao longo do período em apreço.



A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

Durante o IV trimestre, o BM privilegiou as intervenções no Mercado Cambial Interbancário (MCI), por via de operações de vendas e compras bilaterais de divisas.

No período em alusão, as vendas do BM (incluindo a comparticipação na factura de combustíveis e *swaps*) cifraram-se em USD 182,77 mio, um aumento de 9,07% (USD 15,19 mio) face ao III trimestre de 2018, justificado pelo incremento das vendas para combustíveis em 61,96% (USD 38,70 mio) e para outras finalidades em 13,25% (USD 7,80 mio), refreado pela queda das operações *swaps* em 67,75% (USD 31,31 mio). A tabela 7, abaixo, ilustra a evolução das vendas divisas efectuadas pelo BM de Outubro a Dezembro de 2018.

A comparticipação do BM nas facturas de combustíveis aumentou face ao trimestre precedente em USD 38,70 mio, para USD 101,16 mio. A taxa de câmbio média ponderada (TCMP) destas operações incrementou em 59 centavos, para 60,34 USD/MZN.

As vendas de divisas efectuadas pelo BM para atender à outras finalidades aumentaram de USD 58,90 mio para USD 66,71 mio. A TCMP transitou de 61,16 USD/MZN para 60,29 USD/MZN (mais 13 centavos).

Por seu turno, as vendas do BM em operações *swaps* reduziram em USD 31,31 mio para USD 14,90 mio. A TCMP depreciou em 1,27 MZN, tendo-se fixado em 60,41 USD/MZN, após 59,14 USD/MZN.

Em igual período de 2017, as operações de vendas de divisas efectuadas pelo BM totalizaram USD 91,13 mio.

Tabela 7: Vendas Bilaterais de Divisas

Período	Spot				Swaps		Total
	Combustíveis		Outras Finalidades		Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)			
Outubro	44,04	60,21	39,21	60,21	3,57	60,20	86,81
Novembro	34,76	60,30	18,95	60,31	8,67	60,45	62,38
Dezembro	22,36	60,67	8,55	60,65	2,67	60,55	33,58
Total/IV Trim.18	101,16	60,34	66,71	60,30	14,90	60,41	182,77
Total/III Trim.18	62,46	59,76	58,90	60,16	46,21	59,14	167,57

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

De Outubro a Dezembro de 2018, as compras do BM (incluindo vencimentos de swaps) totalizaram USD 66,79 mio, um decréscimo de 24,34% (USD 21,48 mio) face às realizadas de Julho a Setembro de 2018, justificado pela queda tanto das compras *spot* quanto dos vencimentos de swaps.

As operações *spot* reduziram em 45,56% (USD 20,50 mio) para USD 24,50 mio. A TCMP destas operações agravou em 2,09 MZN para 60,70 USD/MZN.

Por sua vez, as operações *swaps*, observaram uma ligeira queda de 2,27% (USD 0,98 mio) para USD 42,29. A TCMP reduziu em 1,99 MZN, para 58,82 USD/MZN. A tabela 8 abaixo reporta as operações de compras de divisas realizadas pelo BM no IV trimestre de 2018.

No período homólogo de 2017, o BM efectuou compras de divisas junto das instituições financeiras na ordem de USD 466,47 mio.

Tabela 8: Compras Bilaterais de Divisas

Período	Spot		Swaps		Total
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
Outubro	-	-	9,80	59,30	9,80
Novembro	-	-	32,49	58,67	32,49
Dezembro	24,50	60,70	-	-	24,50
Total/IV Trim.18	24,50	60,70	42,29	58,82	66,79
Total/III Trim.18	45,00	58,61	43,27	60,81	88,27

C. Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais

No IV trimestre de 2018, as transacções de divisas entre bancos comerciais reduziram em 21,61% (USD 21,21 mio), condicionadas pela queda das operações *spot* em 37,36% (USD 33,66 mio), para um incremento das operações *swaps* em 154,66% (USD 12,45 mio).

As operações *spot* reduziram em USD 33,66 para USD 56,44. A TCMP destas operações depreciou 2,24 MZN, de 59,26 USD/MZN para 61,49 USD/MZN.

As operações *swaps* incrementaram de 8,05 USD/MZN (TCMP de 58,06 USD/MZN) para 20,50 USD/MZN (TCMP de 61,37 USD/MZN).

Em igual período de 2017, o montante transaccionado entre as instituições atingiu um total de USD 202,36 mio.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre Bancos Comerciais

Período	Spot		Swap		Total
	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)	TCMP (USD/MZN)	Montante (mio USD)
Outubro	7,85	60,67	0,40	60,21	8,25
Novembro	16,99	61,43	4,25	61,35	21,24
Dezembro	31,60	61,73	15,85	61,41	47,45
Total/IV Trim.18	56,44	61,49	20,50	61,37	76,94
Total/III Trim.18	90,10	59,26	8,05	58,06	98,15

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Referência

No final do IV trimestre de 2018, a taxa de câmbio de referência USD/MZN, fixou-se em 61,47 MZN/USD, uma depreciação da moeda nacional de 1,37% face à observada no final de Setembro de 2018 (60,64 MZN/USD). No fecho do III trimestre, o Metical depreciou em 2,23% em relação ao final de Junho (59,32 MZN/USD).

Em termos acumulados, o Metical registou uma depreciação de 4,15% no final de 2018, após 2,74% observada em Setembro.

Em igual período de 2017, a taxa de câmbio de referência do Metical face ao Dólar registou uma apreciação acumulada de 3,72%.

O gráfico 4 reporta a evolução diária da taxa de câmbio de referência no período de Outubro a Dezembro de 2018.

